

ESTADO DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CAÇA E PESCA
CENTRO DE PESQUISAS DE PESCA

Produção Pesqueira de Santa Catarina
em 1964

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil

Março – 1965

Boletim I – Fac. 2

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

Superintendente
Dr. Emilio Varoli

Delegado Região Sul
Dr. José Ubirajara Timm

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE CAÇA E PESCA

Diretor

Sr. Baldicero Filomeno

CENTRO DE PESQUISAS DE PESCA

Chefe do CPP.....Ernesto Tremel (Biologista de Pesca)

Biologia e Oceanografia « « « « «

Tecnologia de Pesca – Drault C. Baracuhy (Aux. Pesquisas de Pesca)

Economia e Estatística – Waldir Moreira (Aux. Pesquisas de Pesca)

Ao tornar público o presente trabalho de divulgação da PRODUÇÃO PESQUEIRA DE SANTA CATARINA em 1964, realizado pelo Centro de Pesquisas de Pesca, do Departamento Estadual de Caça e Pesca, com a participação da SUDEPE, desejamos agradecer aos serviços nacionais, estaduais e municipais, bem como às empresas de pesca, pelo oferecimento de dados e fornecimento de outras possibilidades para a feitura deste trabalho.

Registramos especial reconhecimento à ajuda prestada pelos Armadores, Pescadores e Fiscais de Pesca do D E C P.

PANORAMA DA PESCA EM 1964

O ano de 1964 assinalou mais uma etapa no desenvolvimento das atividades pesqueiras em Santa Catarina registrando-se um acentuado incremento no volume das operações extrativas que totalizaram uma quantidade de 17.351 toneladas de pescado com um aumento de mais de 5.000 toneladas em relação a produção obtida em 1963.

Esse desenvolvimento, deve-se principalmente a uma exploração mais intensiva dos recursos marinhos, provenientes de uma crescente procura de matéria prima por parte da indústria de pescado.

A frota pesqueira se viu reforçada com a inclusão de outros barcos, novas embarcações continuam sendo construídas e mais encomendas estão sendo feitas aos estaleiros catarinenses. Outro fator predominante para a pesca, em 1964, foi o surgimento de novas indústrias e a ampliação das já existentes.

Por sua parte, a pesca artesanal realizou também um significativo esforço e que apesar de suas deficiências técnicas se reconhece que participaram de forma considerável na produção, porém continuam sujeitas as práticas comerciais e as leis anacrônicas que limitam suas operações.

É preciso possibilitar os meios para que os pescadores possam renovar suas embarcações e equipamentos, pois que o desenvolvimento da indústria de pescado de Santa Catarina está exigindo maiores quantidades de matéria prima de melhor qualidade e a preços competitivos.

PRODUÇÃO DO PESCADO

A produção do pescado em 1964 alcançou o peso de 17.351 toneladas com um valor aproximado de Cr\$ 2.148.054.000 (dois bilhões cento e quarenta e oito milhões cinqüenta e quatro mil cruzeiros); êsse importante incremento foi motivado principalmente pelo desenvolvimento das pescarias com base na abundância das safras da Sardinha, Anchova e Camarões. Sòmente a sardinha, representando 54% do volume, totalizou 9.375 toneladas contra 3.522.1 toneladas de 1963.

A maior produção de pescado pertenceu aos barcos de pesca que capturaram mais de 10.000 toneladas contra quase 7.000 toneladas produzidas pela pesca artesanal, passando assim, a ser a frota de pesca a principal produtora de pescado, empregando 48 embarcações, totalizando 913 toneladas de capacidade de carga e operando com 490 pescadores profissionais.

O porto de Itajaí foi o maior produtor com 5.000 toneladas; operaram nesse porto 32 barcos de pesca com capacidade de carga para mais ou menos 705 toneladas, ocupando 324 pescadores profissionais.

As espécies mais pescadas, durante 1964, foram: a sardinha, anchova e camarão com um total de 81% da produção; quanto ao valor da produção, coube ainda as mesmas espécies com 77,8%, representando o camarão 41% do valor total.

As informações apresentadas nesse trabalho, estão baseadas sòmente em dados oficiais obtidos pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca, sabemos, entretanto, de que a produção poderá ser estimada ao redor de mais ou menos 25.000 toneladas ou seja, mais 45% do que foi apresentado e isso seria possível se novas áreas fossem incluídas nas estatísticas, tais como: Araquari, São Francisco do Sul, Barra Velha, Penha, Armação de Itapocoróia, arredores de Itajaí, Laguna e regiões circunvizinhas; teríamos então, uma grande variação na proporção das espécies capturadas, principalmente o camarão, cação, bagre, pescadinha e a corvina.

T A B E L A - I

PRODUÇÃO MENSAL DO PESCADO (em toneladas)

LOCALIDADE	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	Total
• Arm. do Sul	48.4	72.1	28.6	2.6	0.1	7.5	1.3	1.6	26.0	92.8	215.1	19.0	515.1
• Arm. da Piedade	9.5	44.0	132.4	113.6	45.1	85.1	13.2	7.8	96.7	90.6	16.9	0.4	655.3
• Arm. Itapocoróia	—	—	209.1	205.6	253.1	—	—	—	—	—	—	—	667.8
• Araranguá	62.0	11.4	4.9	34.8	40.1	40.4	18.4	111.2	40.6	32.3	40.4	—	436.5
• Biguaçu	5.4	6.3	13.7	26.9	33.0	39.2	18.1	9.3	15.4	10.9	12.4	14.5	205.1
• Canasvieiras	13.9	13.9	8.9	31.5	19.8	4.0	7.2	8.6	12.2	12.7	19.0	14.2	165.9
• C. Bom Jesus	6.6	2.8	9.4	44.0	5.2	31.8	5.3	10.5	13.0	17.3	35.5	16.5	197.9
• Florianópolis	—	16.2	57.3	51.2	39.4	222.1	15.0	104.3	422.8	813.8	127.3	—	1.869.4
• Garopaba	115.4	85.4	46.0	64.2	40.8	53.5	36.4	37.9	54.4	106.5	63.8	30.0	734.3
• Ganchos C.	85.5	82.6	43.1	80.7	77.1	19.5	27.7	12.7	22.7	24.1	1.9	11.6	489.2
• Ganchos M.F.	84.4	277.9	533.2	432.1	255.1	105.9	55.8	48.5	430.4	374.9	10.1	31.4	2.639.7
• Itajaí	—	393.1	1.226.5	1.376.4	238.7	221.3	283.3	393.3	304.6	361.9	148.2	82.4	5.029.7
• Ingleses	9.4	11.8	10.2	65.3	—	—	—	—	—	625.5	184.5	—	906.7
• Imaruí	98.5	116.6	104.2	33.8	23.4	7.3	2.4	3.3	30.8	76.8	44.5	—	541.6
• Jaguaruna	3.8	3.4	5.8	3.7	12.5	18.9	—	35.4	30.0	37.3	124.4	16.3	291.5
• Lag. Mirim	19.6	14.0	40.5	124.1	36.9	29.6	65.7	34.8	99.3	258.1	178.1	63.2	943.9
• Lag. da Conceição	6.0	5.2	7.1	2.7	4.1	1.4	6.1	—	—	—	—	—	32.6
• Porto Belo	16.4	65.1	51.3	152.3	38.7	52.5	26.7	46.8	22.5	113.1	8.6	—	594.0
• Pinheira	15.1	6.6	7.2	10.6	4.6	45.3	13.1	17.7	18.3	25.8	12.5	19.3	196.1
• Pantano do Sul	15.4	43.2	13.2	9.3	4.7	24.3	14.8	15.9	27.0	18.2	6.9	18.6	211.5
• Tijucas	3.4	2.2	1.9	2.2	2.8	—	—	4.5	2.6	4.6	2.6	1.0	27.8
TOTAL GERAL	618.7	1.273.8	2.554.4	2.867.6	1.175.2	1.009.6	610.5	904.1	1.669.3	3.097.2	1.232.7	338.4	17.351.5

(22)

T A B E L A I I

PRODUÇÃO EM PÊSO E VALOR DAS ESPÉCIES MAIS IMPORTANTES

ESPÉCIES	PESO		VALOR	
	(toneladas)	%	(milhares de cruzeiros)	%
Sardinha	9.375	54.0	361.728	16.8
Anchova	2.487	14.3	431.228	20.0
Camarões	2.217	12.7	882.154	41.0
Cação	808	4.6	101.776	4.7
Tainha	674	3.8	134.892	6.2
Corvina	517	2.9	75.123	3.4
Bagre	282	1.6	35.697	1.6
Pescadinha	210	1.2	43.107	2.0
Serrinha	176	1.0	10.599	0.4
Arraia	105	0.6	6.883	0.3
Outros	500	2.8	64.867	3.0
Totais	17.351	99.5	2.148.054	99.4

T A B E L A I I I

PRODUÇÃO DO PESCADO POR APARELHO DE PESCA

APARELHOS DE PESCA	PESO (toneladas)	%
Traineira	10.335	59.5
Arrastão de Praia	1.829	10.5
Tarrafas	1.518	8.7
Arrastão de camarão (puçá)	842	4.8
Espinhél	783	4.5
Cêrco Flutuante	646	3.7
Arrastão de Porta (parêlha)	106	0.6
Cóvo	8	—
Rêdes diversas	1.284	7.4
	<u>17.351</u>	<u>99.7</u>

TABELA IV

BARCOS DE PESCA DE SANTA CATARINA E ALGUMAS DE SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

PORTO DE ITAJAÍ

No.	Nome do Barco	Comprimento (MTS)	Potencia (HP)	Capacidade de carga (quilos)	No. de Tripu lantes
1	Miro I	—	75	8.710	8
2	Heloisia Maria	13.35	165	16.104	12
3	José Antônio	14.00	136	15.000	10
4	Jany	14.20	80	13.700	13
5	Paulo José	—	—	—	—
6	Sul Atlântico	18.05	113	19.150	15
7	Flamingo	12.00	67	9.000	10
8	Guaracy	17.00	94	27.341	9
9	Guarany I	11.20	50	9.547	10
10	Guarany I	17.00	90	19.700	15
11	Guarany II	17.00	180	18.864	20
12	Guarany III	22.50	300	76.000	20
13	Okinawa	16.35	160	18.000	7
14	Amigos	15.30	75	14.884	12
15	Cristina	19.00	180	60.000	15
16	Mápia I	12.50	50	9.000	10
17	Ferreira I	22.80	300	28.000	10
18	Ipiranga	—	320	125.000	16
19	Sol Nascente I	14.35	160	14.000	7
20	Sol Nascente II	14.35	90	10.000	7
21	Cereja do Mar	13.80	80	12.870	5
22	São Cristovão	15.20	140	18.100	7
23	Amazonas	15.00	100	16.000	7
24	Brasileira	12.37	12	6.806	4
25	Roberto	14.00	110	16.000	7
26	América	16.50	180	14.000	16
27	José Antonio II	20.80	220	43.000	16
28	José Paulo	13.20	54	9.000	8
29	Miró	—	—	9.000	8
30	Confusão	16.00	110	16.000	7
31	Saturpesca	17.30	160	19.500	7
32	Flôr do Mar	12,45	80	12.209	6

T A B E L A I V

PORTO DE GANCHOS

Nº	Nome do Barco	Comprimento (MTS)	Potencia (HP)	Capacidade de carga (quilos)	Nº de Tripu- lantes
1	Princesa do Mar	12.00	25	8.000	10
2	Erly	13.00	25	18.000	13
3	Cearon	11.00	25	7.000	12
4	Sarita	10.00	25	5.500	10
5	N. S. Aparecida	14.00	110	18.000	13
6	Elizabeth Maria	—	—	9.000	—
7	Consal	12.00	36	8.500	13
8	Estrela do Sul	12.00	25	10.300	12
9	Cruza Mar	14.50	75	20.000	12
10	Presidente	—	—	18.000	—
11	N. S. Navegantes	13.00	50	17.000	13
12	Maria Celeste	13.00	25	14.000	12
13	Brasília	11.00	25	13.000	12

PORTO DE ARMAÇÃO DA PIEDADE

1	São Gabriel	13.00	40	14.100	13
2	Jesus Samorano	13.00	40	14.100	11
3	Brasil	11.00	50	15.000	10

Observação: Mais 19 barcos de pesca, provenientes dos Estados vizinhos do norte, operaram na safra da Tainha e da Anchova fazendo base nos portos de Laguna, Florianópolis e Itajaí.

TABELA - V

Produto e quantidade do Pescado, Exportação (*)

Dados fornecidos pelo SIPAMA - Fpolis. - S. C. (1964)

PRODUTO	Exportação kgs
Camarão fresco	171.882
Camarão descascado congelado	504.315,72
Camarão cozido congelado	18.037
Camarão salgado seco	443.708
Camarão em óleo comestível	17.982
Camarão em molho	1.109
Camarão em salmoura	48.211
Camarão tipo americano	15.792,94
Pasta de camarão	1.906
Lagostim em salmoura	83
Lulã fresca	5.825
Mexilhão em salmoura	1.275
Mexilhão cozido congelado	91
Siris frescos	3.000
Carne de siri cozida e salgada	6.460
Carne de siri congelada	12.738
Filé de cação congelado	1.970
Peixe defumado (ENGUIA)	1.461
Peixe salgado seco e Sardinhas congelada	1.528.158
Peixe fresco	1.756.889
Peixe em salmoura	24.757
Peixe desidratado	3.040
Peixe prensado	2.010.951
Sardinhas em óleo comestível	30.218
Sardinhas em molho	54.792
TOTAL:	6.670.651,66

(*) 5.000 quilos de camarão cozido congelado foram destinados a Argentina, 300 quilo de camarão em óleo comestível para a Rep. do Libano e o restante foi exportado para outros Estados do País.